



Brasília, 11 de setembro de 2013.

Reunião DN: Paulo Henrique, Gibran, Del Papa, Rolando, Marilda (em substituição ao Coordenador Ronaldo), Edson, Rosângela, Darci, Paulo Vaz, Diego, Almiram (em substituição ao Coordenador Rogério), Rildo (em substituição ao Coordenador Uchôa), João Paulo, Chiquinho, Vanda, Neuza, Ângela, Ivanilda, Antonieta, Charles, Sônia, Lígia e Luiz Antônio.

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

ATENÇÃO! Estamos atualizando a relação das entidades de base. Neste sentido, solicitamos o envio com a maior brevidade possível, dos dados nome/sigla, endereço, telefone, e-mail.

SINTUR-RJ: "Em assembléia da categoria realizada em 05/09/2013 a categoria avaliou a semana de paralisação da Jornada de Luta de Agosto e o indicativo de greve.

Com uma semana de atividades e paralisação a categoria pode discutir pontos importantes que envolvem o cotidiano dos trabalhadores e seguir a orientação do sindicato, não comparecendo nos setores, fazendo paralisação.

"Devido ao Descaso da Administração da Rural e do Governo Federal de 26 a 30 de agosto faremos paralisação geral", este eixo ecoou no carro de som por toda a Universidade demonstrando nossa disposição de luta.

Iniciamos a semana com uma atividade de denúncia no Pavilhão Central onde com professores e estudantes podemos protestar, por estarmos sendo punidos duplamente, trabalhando em péssimas condições de trabalho e sem receber os percentuais de insalubridade e periculosidade. **"Bananas"** foram usadas simbolicamente para demonstrar o descaso que estamos sendo tratados pelo Governo e pela Administração da UFRRJ.

Carlão Presente. A assembléia de homenagem ao companheiro Carlão emocionou a todos.

Discutimos a questão da suspensão dos percentuais de insalubridade e periculosidade.

Dia 28/08/2013, entregamos no Conselho Universitário a pauta de reivindicação dos técnico-administrativos .

"Como as Péssimas Condições de Trabalho Afetam Nossa Saúde"? Foi a palestra do dia 29/08/2013.

Trabalhando em locais sem condições básicas necessárias, com nossas vidas em risco constante, estressados, assediados, lutando por garantia de direitos, por valorização e atingidos pela suspensão dos percentuais de insalubridade e periculosidade, fizemos paralisação durante toda semana, de 26 a 30 de agosto, na UFRRJ. Alguns setores tiveram paralisação total, outros parciais, mostrando a força e indignação da categoria a todos os ataques locais e nacionais que sofremos.

Diante disto;

-Aprovamos o indicativo de greve, de acordo com a avaliação da semana de paralisação na UFRRJ, uma avaliação positiva. Estamos preparados para início imediato da greve.

-Mas sabendo que a avaliação em outras Universidades não foi a mesma da nossa categoria, algumas destas por falta de empenho político das direções dos sindicatos, aprovamos que seja realizada mais atividades de construção da greve.

- Destacamos um elemento importante que é a construção de uma greve unificada com o funcionalismo público, o que não está pautada neste momento e o que poderíamos buscar com as atividades de mobilização.
- Cobrar do Governo, de maneira contundente, com prazo, resolutividade dos grupos de trabalho e toda nossa pauta da campanha salarial.
- Depois destas atividades realização de uma Plenária da FASUBRA para avaliar o início da greve.
- A *Chapa 1 composta por Leonir Tunala Resende, Fernanda Fortini Macharet e Marcos Evaristo Ferreira* foi eleita com 99% dos votos.

Aprovamos ainda:

- Moção de apoio aos terceirizados de um Campus Avançado da UFRRJ-I.M., que foram demitidos após defenderem seus direitos.
- Denúncia das péssimas condições de trabalho na UFRRJ.
- Realização de uma atividade das Mulheres da UFRRJ para organizar a participação no 1º Encontro Nacional do Movimento Mulheres em Luta no período de 4,5 e 6 de outubro-Belo Horizonte.
- Realização do IX CONSINTUR no período de 29 a 31 de outubro de 2013.
- Dar continuidade na luta por Eleições democráticas e paritárias na UFRRJ”.

SINTUFEJUF: “Assembleia Geral de 6/09/12

Aconteceu na manhã de 6 de setembro, no Anfiteatro do Setor de Estudos Sociais da UFJF, a assembleia geral dos técnico-administrativos em educação com as seguintes pautas: 1) escolha de delegados para a Plenária Nacional da Fasubra dos dias 13 e 14/09/2013; 2) Plano de saúde e 3) Assuntos Gerais. A mesa composta pelos coordenadores gerais, Paulo Dimas e Lucas, iniciou os trabalhos com a escolha de delegados.

A Assembleia referendou o nome do coordenador Lucas Simeão (titular) e da coordenadora Rosângela Frizzero (suplente) como delegados pela direção. Em seguida, foram apresentadas duas chapas: Chapa 1 “coletivo Tribo” e chapa 2 “Vamos à Luta”. Na votação, a “chapa 1 - Tribo” recebeu 47 votos, tendo direito a 2 delegados, enquanto a “chapa 2 - Vamos à Luta” recebeu 26 votos, podendo levar 1 delegado. Foram 4 abstenções e nenhum voto contrário.

Os delegados da base que foram indicados são: Silvestre dos Santos e Hitamar Souza Ramos (Coletivo Tribo) e Maria Ângela Ferreira Costa (Coletivo Vamos à Luta).

Dando prosseguimento à pauta da assembleia, a mesa convidou os Pró-Reitores, Alexandre Zaninni (Planejamento e Getão), Sebastião Girardi (Adjunto de Recursos Humanos), e o Secretário Geral da UFJF, Sebastião Marsicano Júnior, para dar esclarecimentos sobre o novo Contrato do Plano de Saúde com a Unimed - Juiz de Fora.

Zaninni explicou que havia um plano de saúde com 4 possibilidades e “um preço confortável”. O plano tinha o subsídio do governo, a parte paga pelo servidor e o complemento que a UFJF fazia. Segundo o pró-reitor, uma portaria que o Ministério do Planejamento e Gestão publicou proibiu os entes públicos de complementar o plano de saúde. O primeiro pregão da UFJF os deixou preocupados por não aparecer proposta, segundo Zaninni. Tiveram então que refazer os cálculos e apresentar nova proposta de pregão que foi dia 28/08/2013, às 9h, em que a Unimed venceu a licitação. O pró-reitor disse que tentaram de tudo para ter preços mais atrativos para os servidores, mas o mercado é quem dita as regras. Disse acreditar ter feito o melhor possível, pois a universidade procurou o PLASC, analisou outras empresas, mas somente a Unimed apresentou proposta.

O pró-reitor disse também que o servidor pode escolher outra operadora, basta apresentar o boleto na PRORH para que receba o ressarcimento do subsídio do governo. A partir do dia 9 de setembro, vai ter uma equipe (servidores do Pró-RH e Unimed) para atender os servidores no anfiteatro das Pró-reitorias, para você poder escolher melhor. O CGCO da UFJF vai disponibilizar um simulador, um programa que faz o cálculo de quanto o servidor vai pagar no plano, bem como a melhor opção para TAEs e docentes. O subsídio do Governo é para o titular, por idade e renda, e seus dependentes legais. Mas a tabela também comporta dependentes até 30 anos e agregados, sem subsídios.

Depois dos esclarecimentos sobre plano de saúde, a mesa abriu para inscrições. Paulo Edson enfatizou que a briga pelo plano tem que ser travada pela Federação em Brasília, pela Fasubra com o Ministério do Planejamento. Já Aluisio da Silva diz que defende o SUS, mas em 2007 a categoria conseguiu a Saúde Suplementar e essa foi uma conquista dos TAEs. Ele fez a crítica de que a portaria nº 625 é um retrocesso muito grande nessa conquista, é uma pena a Universidade ter publicado isso somente agora. Na Reunião do GT Aposentados e Assuntos de Aposentadoria, chegaram à conclusão que fomos os mais prejudicados. Pois somos os que mais precisam de médicos.

Sebastião Girardi diz que podem lutar sim para modificar esta portaria, afinal vem aí o ano de eleição. Para Flávio Sereno, a Comissão do Plano de Saúde tem que se reunir regularmente e que faltou um pouco de transparência para que as pessoas não fossem pegadas de surpresa. Ressaltou ainda que a Reitoria acate a reivindicação dos trabalhadores de pautar a EBSERH novamente no CONSU.

Maria Ângela acha que os servidores devem intervir, pois as pessoas mais velhas foram realmente prejudicadas com este aumento nos planos. Também deve-se discutir a não privatização do HU. Fabrício Linhares diz que a saúde tem que ser gratuita, as empresas privadas custeiam a saúde para seus trabalhadores, por que no serviço público deve ser diferente? A primeira assembleia sobre o plano de saúde aconteceu muito em cima da hora e questionou a portaria que não está explícita quanto ao custeio do plano pela UFJF. Fabrício solicitou que o jurídico do sindicato avalie esta portaria e veja se ela determina que os entes públicos não invistam na saúde dos trabalhadores.

O trabalhador **Igor** pergunta a **Sebastião Girardi** se existia uma comissão para acompanhar o Plano de Saúde. Questionou que, quanto à portaria, quantas vezes a reitoria defendeu os interesses da categoria em Brasília? Já que a reitoria dizia ter acesso a gabinetes no governo? Igor criticou a condução da primeira pauta (eleição para delegados), pois entendeu que não houve debate político antes da votação.

Paulo Dimas por sua vez pediu desculpas e diz que nenhuma das chapas quis o debate no momento, para aprofundar mais a segunda pauta, que era o Plano de Saúde. Que antes mesmos de findar o pregão da UFJF, o Sindicato tinha um plano “B” para que os técnico-administrativos não ficassem descobertos. Inclusive quem quiser olhar a tabela do convênio (Sintufejuf-Unimed) pode ir ao Sintufejuf. Paulo disse que a entidade procurou a Santa Casa de Misericórdia (Plano PLASC), mas por haver mais ou menos 9.200 vidas, não seria viável, sobrecarregaria muito o Plano e não haveria um bom atendimento. **Paulo Edson** pergunta aos presentes, onde está, ou o que estão fazendo, os sindicalistas da Fasubra em Brasília. Para ele, falta objetividade e discussão. A mesa abre espaço pra que **Sérgio** faça um convite à categoria para participarem no sábado do “tradicional grito dos excluídos”.

Na contextualização do mês de lutas - agosto de 2013, segundo Fabrício, houve o rompimento de um lacre em um setor - o Centro de Educação a Distância (CEAD), e que isto já havia acontecido em greves anteriores. Assim, foi construída uma nota de repúdio para ser aprovado pela plenária. Ele propôs a aprovação de uma nota de repúdio e apresentou um modelo. O texto não foi aprovado pela assembleia. Foi construída, então, uma nota de repúdio diferente que teve o consenso da assembleia. Outra nota apresentada foi pelo desrespeito do Diretor do HU na paralisação nacional do dia 30/08. Pois foi acordado e aprovado em assembleia que todos os procedimentos do CAS-HU seriam desmarcados, um modo de dar força à mobilização. Mas a Direção do HU encaminhou um comunicado para que o atendimento continuasse no hospital.

Maria Ângela propõe que os delegados votem conforme a deliberação da assembleia sobre a construção da greve contra a adesão à EBSERH. Para **Rogério da Silva**, é preciso defender a greve, mas unificada entre todas as universidades, em que todas saiam juntas. Os encaminhamentos apresentados pela mesa e aprovados pela categoria foram:

- Indicativo de Greve “unificada” contra a Privatização dos HUs;
- Notas de repúdio contra o rompimento do lacre no CEAD-UFJF e ao Diretor do HU pelo descumprimento de deliberação de assembleia;
- Análise da Portaria 625 do Ministério do Planejamento e Gestão pelo jurídico do sindicato.

NOTA DE REPÚDIO

A Assembleia Geral dos Técnicos Administrativos em Educação vem repudiar veementemente o desrespeito do Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos Flávio Takakura, que em atitude de afronta à nossa categoria, e atropelando decisão de assembleia geral, rompeu o lacre simbólico colocado no Centro de Educação a Distância (CEAD).

A paralisação do dia 30 de agosto foi em nível nacional, englobou todo o serviço público federal, além de todas as Centrais Sindicais do país. Teve pauta de extrema relevância para os trabalhadores e por isso não iremos admitir atitudes anti-sindicais como essa.

Exigimos uma posição pública do Reitor Henrique Duque, de respeito a nossa categoria e providências sobre o ocorrido, uma vez que o CEAD é órgão suplementar, subordinado à Reitoria.

Juiz de Fora, 06 de setembro de 2013
ASSEMBLEIA GERAL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS/SINTUFEJUF

NOTA DE REPÚDIO À DIREÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFJF (HU/UFJF)

A categoria dos técnicos administrativos em educação, reunida em assembleia geral no Hospital Universitário (HU/CAS), deliberou por unanimidade o reagendamento de todos os procedimentos da unidade CAS do dia 30 de agosto, como forma de aderir à paralisação nacional do servidores públicos federais. Esta deliberação foi informada à Direção do HU logo após a assembleia. Para surpresa de todos, esta mesma direção, já ciente da deliberação da assembleia da categoria, enviou um email orientando os trabalhadores da Fundação HU a trabalhar normalmente, pois haveria atendimento “mesmo com a paralisação dos técnicos administrativos”.

Repudiamos esta atitude anti-sindical que demonstra desrespeito com a mobilização dos trabalhadores desta universidade que estão construindo durante todo o mês de agosto a Jornada de Lutas orientada pela FASUBRA.

Jornada esta que tem no dia 30 de agosto seu ápice, ao congregar uma paralisação unificada também com todas as Centrais Sindicais brasileiras, além de todo o serviço público federal.

Diretor Dimas, exigimos RESPEITO!
ASSEMBLEIA GERAL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS/SINTUFEJUF”.

SISTA/UFMS: “Assembléia Geral Extraordinária

DATA: 10 de Setembro de 2013.

HORÁRIO: 08H30MM.

LOCAL: Em frente ao Prédio da Reitoria.

Pauta:

- 1 - Informes Locais e Nacionais;
- 2 - Avaliação de Conjuntura;
- 3 - Aprovação do Indicativo de Greve Interna na UFMS”.

SINTUFEPE/UFRPE: “Semana Nacional de Paralisação dos técnico-administrativos da UFRPE é marcada por atividades de rua, debates e ações

A greve fez parte da jornada de agosto. Foram realizadas mobilizações nas pró-reitorias, idas aos campi, debates, entre outros

O mês de agosto não foi diferente de junho, protagonizados pela luta da juventude, que cansada de tanto descaso do poder público, decidiu ir às ruas e mostrar sua força. A jornada de agosto veio para reforçar as manifestações que tomaram de assalto os governos de plantão, principalmente o de Dilma Rousseff. A juventude se uniu aos trabalhadores de todo o país e mostrou mais uma vez a necessidade de lutar.

Os técnico-administrativos, além de apoiar a insatisfação popular e o desejo de mudanças, avançou junto com as mobilizações e paralisou suas atividades no período de 26 a 30 de agosto. A Semana Nacional de Paralisação promoveu atividades de rua, debates e ações em conjunto com docentes, estudantes e outras categorias, exigindo o atendimento da pauta. Com destaque contra a EBSEH e PLP 92/07, que privatizam os HU's e todos os setores das universidades. De 26 a 29 de agosto, cerca de 30% a 50% da categoria aderiu à greve, enquanto no dia 30 de agosto houve uma paralisação de 100%!

No primeiro dia de greve (26) o sindicato se reuniu com representantes da base para decidir a programação da Semana. Na terça-feira (27), a manhã foi de mobilização na SUGEP e Contabilidade e a tarde foi marcada por informação e debate sobre a atual conjuntura do país com Guilherme Fonseca, do ILAESE. Na quarta-feira (28), a categoria compartilhou informes e discutiu sobre o ponto no trabalho. Dando continuidade, foram realizadas na quinta-feira (29) mobilizações na Zootecnia, Agronomia e Pró-Reitorias. À tarde ocorreu um debate sobre precarização na UFRPE. O SINTUFEPE/UFRPE também atuou em outros campi, como a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), onde ocupou a mídia local para informar a população sobre a luta por uma UFRPE mais democrática.

No Dia Nacional de Paralisação, os técnicos foram às ruas mais uma vez para exigir o atendimento às demandas, reafirmando suas pautas, como por exemplo, a luta contra o assédio moral e perseguições sofridas pelos TAEs. Ainda pela manhã, aconteceram atividades culturais, com teatro popular e o poeta Miró.

Audiência com reitora sobre ponto eletrônico - Na terça-feira (27), o SINTUFEPE/UFRPE se dirigiu à reitoria para discutir sobre o ponto no local de trabalho. Para a reitora Maria José não existe interesse em instalar o ponto eletrônico, porém afirmou que vai seguir os trâmites legais e que, sendo assim, não é possível viabilizar neste momento a carga horária de 30 horas, mas propôs a formação de uma comissão para aprofundar o tema. Todos os presentes afirmaram a importância de avançar na implementação da redução da carga horária, principalmente, para melhoria na qualidade de vida dos/as técnico-administrativos. Afirmou também que vai investigar sobre a questão do ponto em zootecnia fixado na sala do diretor do departamento, prejudicando assim os trabalhadores daquele local.

Paralisação Nacional do dia 11 de julho - Para refrescar a memória da categoria, vamos relembrar o ensaio de greve geral do dia 11 de julho. A mobilização marcou a entrada da classe trabalhadora e movimentos sociais que levantaram suas bandeiras, o momento ficou conhecido como as jornadas de junho. Aqui em Pernambuco a adesão foi grande, os principais centros econômicos, como Suape, metalúrgicos, bancários, universidades públicas, serviços públicos federais, estaduais e municipais pararam. O SINTUFEPE/UFRPE, junto com a sua categoria, marcou presença no ato realizado em apoio ao Dia Nacional de Greves e Mobilizações, convocado pelas centrais sindicais”.

SINTUFS: “Os técnicos administrativos em educação reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 05/09/2013 às 9h30, no auditório da Didática VI aprovaram as seguintes deliberações:

Não aprovar o indicativo de greve no momento e solicitar a Fasubra que oriente às bases realizar novas rodadas de assembleias, após a realização de reuniões setoriais e atos de mobilização em todos os campi.

Foram eleitos para representar a categoria na Planária da Fasubra os delegados
Rubens Murilo Dias Meneses - Direção
Valmir dos Santos - Base
Otagilson Lima Vieira - Base
José Rosa - Base

Sintufs realiza ato contra a privatização do HU

Na manhã da quinta-feira (29), os técnicos administrativos da UFS, com o apoio da ADUFS, SINDISEP, CUT-SE e SINDIJUS, realizaram um ato contra o PLP 92/2007 e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Os técnicos administrativos da UFS, mais uma vez, mostraram as consequências negativas da implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), tanto para os funcionários públicos, quanto para a sociedade, em especial, a comunidade usuária.

A diretoria do SINTUFS afirmou que a implantação da EBSERH irá incidir, diretamente, nas relações de trabalho, principalmente em relação aos regimes trabalhistas, onde os servidores públicos efetivos continuaram sendo estatutários, mas os próximos funcionários a serem contratados serão regidos pela CLT. O convívio desses dois regimes no mesmo ambiente de trabalho gera, sem dúvida, um desequilíbrio de direitos entre trabalhadores que, por vezes, desempenham a mesma função.

Já no que diz respeito à sociedade, a privatização do HU, com a implantação da EBSERH, transformará o caráter público do atendimento e da pesquisa atualmente desenvolvidas nos Hospitais Universitários, com a possibilidade das grandes indústrias farmacêuticas patrocinarem pesquisa, com o objetivo de acumulação de lucro, além da abertura do atendimento para a saúde privada, além da problemática em torno do controle social.

Para Edjanária Borges, Presidente do SINTUFS, esses elementos mostram o quanto à sociedade precisa se posicionar contra a implantação da EBSERH.

“Temos muito elementos que mostram que a privatização dos Hospitais Universitários, além de trazer uma fragilidade nas relações trabalhistas, trará um enorme prejuízo à sociedade, não podemos aceitar isso”, afirma a sindicalista”.

SINTUFS participa do ato dia nacional de paralisação

Na última sexta-feira (30), diversas categorias e seguimentos da sociedade saíram às ruas contra o Projeto de lei 4330/2004 que regulamenta as terceirizações no Brasil, permitindo uma crescente exploração do trabalhador e perda de direitos trabalhistas já conquistados.

Aproveitando o dia nacional de paralisação, as centrais sindicais, Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE), CSP/ Conlutas, CTB, e outros movimentos sociais, como: Levante Popular da Juventude, Marcha Mundial das Mulheres, MST, ANEL, União da Juventude socialista (UJS), Movimento Não Pago e Movimento Meu Papagaio, mobilizaram os trabalhadores e a juventude para afirmar a postura ante o projeto de lei 4330/2004, e cobrar dos governantes por educação e saúde de qualidade e vida digna para os trabalhadores e trabalhadoras.

O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Sergipe (SINTUFS) também esteve presente no ato do dia 30, levando as principais pautas da categoria para sociedade. Com suas faixas e empunhando bandeiras, os militantes sindicais do SINTUFS traziam para as ruas as pautas: PL 92/2007 que trata das privatizações no setor público, 10% do PIB para educação pública e a saúde pública e a luta contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Para Manoel Messias, Diretor de comunicação do SINTUFS, o ato do dia 30 representou um momento de reafirmação da luta pelos direitos dos trabalhadores.

“Nós do SINTUFS, trazemos hoje as ruas, para a sociedade, a indignação pela falta de democracia por parte da reitoria da UFS. Desde o início que cobramos um amplo debate na comunidade universitária e que seja pautado no CONSU”, disse Manoel Messias, diretor de comunicação do SINTUFS”.

SINTUNIFESP: “Relatório do Ato Público do dia 30/08 na Av. Paulista dos Servidores Públicos Federais.

No dia 30/08/2013, instituímos uma passeata Unificada dos Servidores Públicos Federais em conjunto com os Metalúrgicos. Saindo da Av. Brigadeiro Luiz Antônio, em direção à Av. Paulista. Onde nos juntamos com os professores e Servidores de outros seguimentos, terminamos com um Ato Público no Museu MASP, que fica bem no centro da Av. principal de mais movimento. Da Av. Paulista, foi bastante produtivo, tendo grande repercussão”.

SINTEST-RN: “Seguem informes sobre as mobilizações e paralisações na base do SINTEST/RN (UFRN e UFRS), no período de 26 a 30/08/13:

- Realizamos mobilização desde a semana anterior ao início da semana de paralisação, passando em todos setores com camisetas alusivas à paralisação de 26 a 30, bem como, a paralisação nacional com demais trabalhadores no dia 30, ao mesmo tempo que distribuimos nota chamando a categoria à paralisar e lutar em defesa da pauta específica da FASUBRA e a pauta geral defendida pelas Centrais Sindicais;
- Realizamos atividades de paralisação no campus central da UFRN e UFRS, com comissões de mobilização;

- Realizamos apresentação do filme; "1964: Um Golpe Contra o Brasil", seguido de debate sobre o conteúdo do filme;
 - Fizemos mobilização na base da UFERSA; nas cidades de Mossoró, Caraúbas e Angicos, bem como, na base da UFRN nas cidades de Santa Cruz, Caicó e Macaíba;
 - Realizamos Seminário sobre o FUNPRESP e a Seguridade Social, no maior HU da UFRN, com auditório lotado;
 - Participamos de acampamento dos servidores da saúde e educação em frente a residência oficial da governadora do RN, Rosalba Ciarlini/DEM, durante a greve desses companheiros que ocorreu antes e durante nossa paralisação de 26 a 30/08;
 - participamos da marcha das centrais sindicais, federações, confederações, sindicatos, entidades estudantis, no dia nacional de paralisação (30), do bairro do Alecrim ao centro da cidade, sob forte chuva, numa "coluna" classista e de esquerda;
- ÍNDICE DE PARALISAÇÃO (Semanal :**
- UFRN.....60%
 - UFERSA.....70%”.

SINTUFSC: “Jornada de Lutas do Sintufsc

O Sintufsc está promovendo esta semana atividades que fazem parte da Jornada de Lutas orientada pela Fasubra Sindical para este mês de agosto. Serão realizados fóruns, seminários e paralisações movimentando a categoria dos técnico-administrativos em educação na UFSC e também a comunidade acadêmica em geral.

A programação começa com o I Fórum Temático dos Técnico-Administrativos em Educação, com o tema democratização na universidade, que será realizado na quarta-feira, dia 28, às 9 horas, no hall da reitoria.

Nesta primeira edição o Sintufsc trará representantes da Fasubra para debater com os trabalhadores assuntos como a paridade entre as categorias (TAEs, Profs e Discentes) nos colegiados, processo de escolha de Dirigentes (eleição pra reitor e diretor de Centro, voto paritário ou universal, voto de aposentados), restrição da ocupação de cargos e funções pelos TAEs entre outros.

Na quinta-feira, dia 29, a categoria terá oportunidade de debater uma bandeira de luta antiga na universidade: a jornada de trabalho na UFSC. O Seminário sobre 30 horas acontecerá no auditório do sindicato, às 14 horas, e tem com o objetivo de reunir a categoria para aprofundar os estudos, trocar de ideias, propostas de ação sobre o tema.

No dia 30, os servidores público federais se juntam no Dia Nacional de Paralisação. Na UFSC será realizado um ato para concentrar os trabalhadores e fortalecermos a luta pautado na campanha salarial 2013 (segue abaixo os itens). O ato acontecerá a partir das 9 horas no hall da reitoria.

Confira abaixo a programação:

Quarta-feira (dia 28/8): I Fórum Temático dos TAEs - democratização da universidade (9 horas, hall da reitoria);

Quinta-feira (dia 29/8): Seminário sobre 30 horas (14 horas, auditório do Sintufsc)

Sexta-feira (dia 30/8): Paralisação Nacional ato na UFSC (9 horas, hall da reitoria).

Pauta Específica da FASUBRA:

- 10% do PIB para Educação pública, já!
- 10% do PIB para a Saúde pública, já!
- Autonomia, só com democracia, democratização das IES;
- Revogação da EBSERH e fortalecimento do SUS e pela não aprovação do PLP 92/07;
- Antecipação das parcelas e STEP do acordo de greve de 2012;
- Anulação da Reforma da Previdência e prisão para os mensaleiros;
- Resultados concretos com ganhos para a categoria (sem mais adiamento) em todos os GT's do acordo de greve: Democratização, Terceirização, Racionalização e Dimensionamento, Reposicionamento dos Aposentados;
- Ampliação dos turnos contínuos em todas as IFES para atender por mais tempo a comunidade universitária e a sociedade, com jornada de trabalho de 30 h garantido pelo decreto 4836/2003;
- Equiparação dos benefícios sociais com o maior valor praticado nos SPF's;
- Concurso público já, pelo RJU, para todos os níveis da nossa categoria;
- Paridade entre ativos e aposentados.

Pauta dos SPF's - Campanha Salarial 2013:

- Definição da Data-Base em 1º de Maio;
- Política permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações;
- Cumprimento por parte do Governo dos acordos e protocolo de intenções firmadas;
- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- Retirada dos PLs, MPs, Decretos contrários aos interesses dos servidores públicos, supressão do Artigo 76 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que define o prazo até 31/08 para encaminhar projetos de lei que reestrutura carreira e concede qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores;
- Paridade entre ativos, aposentados e pensionistas;
- Liberações para o exercício do mandato classista”.

SINTESP: “SINTESPB realiza Semana de Lutas para mobilizar ao Dia de paralisação nacional na próxima sexta-feira convocado pelas centrais sindicais

Atendendo orientação da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil- FASUBRA e dando encaminhamento às deliberações da base dos servidores técnico-administrativos da Paraíba, em assembleia geral, realizada em João Pessoa e nas secretarias sindicais, o Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba- SINTESPB elaborou e deu início nesta segunda-feira à programação da Semana de Lutas que será culminada com a paralisação nacional do dia 30, próxima sexta-feira, convocada pelas centrais sindicais e movimentos sociais.

A programação da Semana de Lutas também será desenvolvida pelas Secretarias Sindicais do SINTESPB com calendários específicos locais.

O calendário do SINTESPB começou com a realização de uma assembleia geral, precedida de um café da manhã, no auditório do SINTESPB, nesta segunda-feira, onde foi referendada pela categoria a participação em todas as atividades que acontecerão no decorrer da semana.

Nesta terça-feira, está programado um debate no auditório da entidade, às 15:00 horas, sobre a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público-FUNPRESP. O diretor de Políticas Educacionais da ADUFPB, Fernando Cunha, será um dos palestrantes.

Na quarta-feira, dia 28, o SINTESPB estará sediando a plenária estadual dos servidores públicos federais e das centrais sindicais, que acontecerá durante todo dia, tendo como pauta campanha salarial, terceirização e outras demandas unificadas das categorias do serviço público e das centrais sindicais.

Já na quinta-feira, 29, que antecede o Dia da paralisação nacional, a direção do SINTESPB estará realizando um arrastão pelo campus da UFPB convocando os servidores a cruzarem os braços e se integrem à programação do Dia Nacional de Paralisação, marcado para 30 de agosto.

A programação do dia 30 em João Pessoa tem início com a concentração a partir das 13:00 horas, na Praça dos Três Poderes, com saída da caminhada prevista para as 15:00, com percurso passando pela Superintendência do Ministério do Trabalho, Mercado Central, Sistema Correio de Comunicação, Liceu Paraibano em direção ao Parque Solon de Lucena(Lagoa), onde será encerrada com um ato público.

O presidente do SINTESPB, Severino Ramos, disse que a Semana de Lutas é um aviso dos trabalhadores ao Governo da presidente Dilma, “ que vem protelando no atendimento das reivindicações legítimas da categoria dos técnico-administrativos das universidades brasileiras”, revelou. Ele acrescentou que alguns pontos da pauta estão pendentes há dez anos a exemplo da data base, direito a negociação coletiva, direito de greve, fim do fator previdenciário e reposicionamento dos aposentados e pensionistas no Plano de Carreira.

Segundo Severino Ramos, não está descartada a deflagração de uma greve caso não sejam atendidas estas reivindicações. “ A greve será construída para garantir os direitos dos trabalhadores”, explicou”.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

SETEMBRO

10 a 12	Reunião da DN
11 e 12	Reunião Ordinária do CNS
13 e 14	Plenária Nacional da FASUBRA Sindical
16 e 17	63ª Reunião Ordinária MNNP – Em Brasília/DF
19 e 20	GT Democratização
23 a 28	XXII Seminário Nacional de Segurança das IPES – Juiz de Fora/MG

OUTUBRO

02 a 05	Encontro Regional Sudeste I (Belo Horizonte/MG)
07	Reunião do Fórum Entidades Sindicais da Saúde
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
10	GT Democratização
17	GT Democratização
1ª. Quinzena	Encontro de Negros e Negras e Militantes Antirracismo da FASUBRA
24	GT Democratização

NOVEMBRO

04	Reunião do Fórum Entidades Sindicais da Saúde
05	Reunião Ordinária do FENTAS
05 a 07	III Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial
06 e 07	Reunião Ordinária do CNS
07	GT Democratização
1ª. Quinzena	Encontro dos Trabalhadores Técnico-Administrativos das Universidades Estaduais e

	Municipais
2ª. Quinzena	Seminário Nacional da Mulher Trabalhadora da FASUBRA
20	Dia Nacional da Consciência Negra
2013	
DEZEMBRO	
09	Reunião do Fórum Entidades Sindicais da Saúde
10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	Reunião Ordinária do CNS
19	Aniversário FASUBRA Sindical

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso 1 – Bloco C – Sala C.1-56/2 – CEP 70.904-970 – Cx. Postal 04539 –
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte - Brasília –DF
Fones: +55 (61) 3349-9151 – FAX: +55 (61) 3349-1571
Email: fasubra@fasubra.org.br Portal: www.fasubra.org.br